

# A GLÓRIA DO GURU

Por Purushottamananda<sup>1</sup>

Tradução do livreto intitulado “*Sri Guru Mahime*”

- **A Busca de um Guru**

Existem dois tipos de conhecimento – conhecimento secular e conhecimento espiritual. Ambos são maravilhosos a sua maneira. Ambos devem ser procurados em nossa vida. O conhecimento secular consiste em tudo o que diz respeito a nossa vida diária atual. O conhecimento espiritual contém os segredos sutis do âmago mais íntimo do nosso ser. Ambos são essenciais para nós. O verdadeiro caminho da evolução reside no amadurecimento do conhecimento secular para o conhecimento espiritual. Portanto, devemos aprender tudo o que o conhecimento secular tem a nos ensinar e então progredir em nossas vidas. Isto exige a abordagem de diferentes professores, cada um dos quais qualificado para transmitir um aspecto particular do conhecimento secular. Somente quando a natureza efêmera deste mundo é intensamente sentida pelo coração é que o homem pode voltar-se de todo o coração para a vida espiritual. Até então, o conhecimento secular é tudo para ele. A partir do abençoado momento em que este mundo deixa de satisfazer o homem, ele desenvolve uma investigação sobre o conhecimento do “outro mundo” ou conhecimento espiritual. O que ele então precisa é do poderoso farol de um mestre espiritual, também chamado de “Guru”. A busca por tal Guru tem que despertar em nós.

Quanto à nossa busca por um Guru que possa transmitir conhecimento sobre nós mesmos, precisamos saber que não há garantia de que o encontraremos por perto. Mas uma vez iniciada a busca, mesmo que consigamos uma pessoa mais avançada do que nós na busca espiritual, será uma grande sorte. Sri Ramakrishna proclama que quando o verdadeiro clamor da alma por um Guru atinge um nível febril, o próprio Guru espiritual capaz se aproxima daquele estudante adequado!

- **Quem é o Guru?**

Alguns dizem “Aquele que ensina pelo menos um alfabeto é um Guru”. Mas no decorrer da nossa vida, muitas pessoas nos ensinam muitas coisas. Todos eles são nossos Gurus então? Como pode ser isso? Podemos ter mais de um Guru? Com relação ao conhecimento secular, podemos compreender muitos Gurus, mas com relação ao conhecimento espiritual, podemos ter muitos Gurus? Aqui, precisamos

---

<sup>1</sup> Swami Purushottamananda (1931-2005), foi um venerado monge da Ordem Ramakrishna.

esclarecer a distinção entre as duas palavras “Professor” e “Guru”. Na língua inglesa, geralmente usamos a palavra “Professor” para denotar qualquer pessoa que nos ensina conhecimento secular. A palavra “Guru” é geralmente usada em relação a alguém que lida com a nossa vida espiritual. Embora hoje em dia encontremos o uso frequente de palavras como “Guru de Gestão” ou “Guru Técnico”. Neste livro, entretanto, usaremos as duas palavras mencionadas acima.

- Antes de iniciar qualquer atividade, de acordo com a nossa antiga tradição hindu, o nosso primeiro passo deveria ser oferecer as nossas saudações ao Guru. O primeiro passo no estudo dos Vedas é pronunciar o mantra - “*Sri Gurubhyo Namaha*”, que significa “Saudações ao Guru”.
- Supondo que alguém faça a afirmação absurda de que louvou a Deus suficientemente, podemos acreditar nele. Mas se alguém diz que louvou suficientemente o seu Guru, isso é inaceitável. Porque é o Guru quem nos mostra e nos coloca no caminho para Deus. Sem o Guru para nos ajudar, não haveria realização de Deus.
- Não há poder maior que o poder do Guru. O que é esse poder? O que isso pode conseguir? Como e onde funciona? As nossas tentativas de responder a todas estas questões ficarão aquém da realidade. Para compreender corretamente esses aspectos sutis do Guru-Shakti [*poder espiritual do Guru*], precisamos ver um discípulo que alcançou a realização de vida ao receber a Graça do seu Guru!
- Uma pequena reflexão lhe mostrará que todos de quem dependemos neste mundo, um dia ou outro nos abandonarão. Mas a Graça do Guru nos protege e nos sustenta, vida após vida.
- A maioria das pessoas olha para a forma humana do Guru e pergunta: “Ele é um homem como nós; o que de fato ele pode conseguir para nós!” Isso é natural. Ele come e bebe como nós. Ele experimenta todas as alegrias e dores associadas ao corpo, assim como nós. Ele envelhece como nós. Ele até morre um dia, assim como todos nós. Vendo tudo isso, essa conclusão a que chegam as pessoas comuns é bastante natural. Mas, um verdadeiro discípulo vê o Guru de uma perspectiva totalmente diferente. Guru é Todo-Poderoso para ele. Não, não só isso. Guru é o verdadeiro Infinito para ele!

- O Guru acolhe carinhosamente a alma abençoada que se aproxima dele. Contudo, ele não despreza as almas malvadas e sofredoras que chegam até ele. Ele também as acolhe, com grande compaixão.
- O Guru ensina os segredos mais elevados da sadhana espiritual às almas puras que se aproximam dele. Porém, ele começa com as primeiras lições de purificação interior básica aos impuros que nele buscam refúgio.
- Aqueles que vêm a ele como discípulos têm, cada um, diferentes níveis de competência e tendências internas distintas. O Guru experiente ministra treinamento de acordo com as propensões internas e capacidades espirituais de cada discípulo.
- O verdadeiro Guru é aquele que não apenas tem o poder moral de uma vida austera, mas também bebeu profundamente da fonte da realização espiritual. Ele lentamente começa a derramar seu poder espiritual naqueles que ele aceita como seus queridos discípulos. À medida que o discípulo começa a realizar a sadhana espiritual de acordo com a orientação do Guru, a intensidade desse fluxo torna-se cada vez maior.
- O que é sadhana espiritual? É algo semelhante ao que um agricultor faz – um agricultor cava um canal desde o reservatório de água até ao seu próprio campo. A Graça do Guru é como a água do reservatório. Quanto mais entusiasticamente o agricultor cava o canal, mais vigorosamente a água corre para o seu campo. Deste modo, à medida que o discípulo realiza sua sadhana com grande sinceridade e Shraddha, a Guru Shakti preenche o discípulo.
- Se o discípulo embarcar em seu Sadhana sinceramente, o Guru garante que o discípulo se estabeleça em seu caminho e progrida. Não só isso, ele também garante que seu discípulo alcance a realização ao longo desse caminho.
- Muitas vezes vemos todos os tipos de professores na Índia se autodenominando “Guru” ou “Guruji”. Tudo bem. Não temos objeções a isso. Mas, se pelo menos um pouquinho de bom senso surgir nos professores deste mundo, eles também começarão a procurar um verdadeiro Guru espiritual. Isto é inevitável.
- Se o discípulo possuir sinceridade, o Guru alegremente perdoa-lhe mil omissões e o conduz novamente ao longo do caminho escolhido pelo discípulo.

Se o discípulo não se corrigir rapidamente, o progresso pode ser lento, mas não irá parar completamente. Surpreendentemente, a estagnação é evitada porque ele tem Guru Shakti por trás dele.

- Um Guru espiritual às vezes pode não ser reverenciado pelas pessoas do mundo. Elas podem ser incapazes de ver nele qualquer especialidade que justifique sua reverência. Isto porque as pessoas do mundo precisam da ajuda de professores que possam mostrar-lhes o caminho para ganhar a vida. Mas uma pessoa espiritual não desprezará um professor de conhecimento secular. Isto ocorre porque sabem muito bem que mesmo nesses professores está o mesmo Guru Shakti que está trabalhando. Mas eles concedem o lugar mais elevado ao Guru espiritual. É impossível para um discípulo que tenha experimentado um pouquinho da verdadeira bem-aventurança espiritual, não conceder o lugar mais elevado a um Guru espiritual. É algo natural.
- Uma pessoa que não tem dinheiro é chamada de pobre. Uma pessoa que não tem comida é chamada de pobre. Mas não há ninguém mais pobre do que uma pessoa que não recebeu a Graça supremamente edificante de um Guru.
- Neste mundo, muitas pessoas sofrem reviravoltas do destino de diversas maneiras. Mas não há perda maior do que perder a Graça do Guru.
- Uma pessoa pode de alguma forma conseguir reter a Graça do Guru mesmo depois de exibir a mais grosseira arrogância; uma pessoa pode de alguma forma conseguir reter a Graça do Guru mesmo depois de cometer os maiores erros; mas um discípulo com um coração traiçoeiro, cujo coração, mente e ações não estão em uníssono, *não pode reter* a Graça do Guru em si mesmo, não importa quão inteligente ele se considere!
- O Amor Divino se manifesta de várias formas – amor de mãe, amor de pai, amor de amigo, amor de cônjuge, etc. Mas nenhum deles se aproxima nem remotamente do nível do amor do Guru!
- O que de fato pode se igualar ao amor do Guru que dissipa a escuridão da alma, acendendo a lâmpada da autoconsciência dentro de nós e nos permitindo saborear o néctar ambrosial da auto-realização!
- O Guru humano, não importa quão exaltado ele seja hoje, foi de fato um humilde discípulo, uma vez. Não é mesmo? Então, não será ele capaz de

simpatizar com os conflitos, as dúvidas e problemas dos discípulos que hoje se aproximam dele?

- Qual pode ser o melhor presente de um discípulo ao seu Guru? Sadhana entusiasmado, repleto de *Shraddha*, realizado com muita sinceridade pelo discípulo.
- Diz-se que o serviço prestado ao Guru é muito benéfico e é o serviço mais elevado que alguém pode realizar neste mundo. No entanto, acreditar de todo o coração em todos os conselhos que o Guru nos deu, e com base em *Shraddha* em suas palavras, realizar Sadhana com entusiasmo, dia após dia, não é de forma alguma menor do que o serviço pessoal prestado ao Guru!
- O caminho espiritual é mais perigoso para a pessoa que não tem devoção ao seu Guru. E esse mesmo caminho espiritual é mais agradável para quem tem grande devoção ao seu Guru.
- Se considerarmos apenas o homem externo e visível e oferecermos nossa adoração à sua estrutura física e personalidade corporal, isso termina como um Culto à Personalidade. Mas, a mesma adoração concedida por um discípulo que percebe a luz brilhante queimando dentro daquela frágil estrutura do Guru culmina em um verdadeiro "*Shaktipuja*".
- Não importa quão longe um discípulo esteja do Guru em termos de distância física, uma onda de pensamento como "Que esta pessoa prospere", saindo do coração do Guru catapultará o discípulo para alturas celestiais ao longo do caminho espiritual escolhido; o discípulo assim elevado passa a vivenciar o mundo da Luz.
- Devido à ignorância, não é possível dizer quantos caminhos errados o discípulo estará percorrendo. Mas o Guru acompanha de perto seus passos. E muito lentamente, ele muda a direção em que seu discípulo está caminhando. Oh! Como é maravilhoso assistir a esse jogo divino de "Gato e Rato"!!
- Existem apenas duas coisas que nos acompanham ao longo das vidas, ao longo de muitos nascimentos - uma é o nosso Karma; a outra é a Graça do Guru. Aquele que não aceitou um Guru, apenas o seu próprio Karma o segue nascimento após nascimento.

- Existem milhares de Gurus em todo o mundo. Mas o poder por trás de todos eles é apenas um – o mesmo Guru Shakti.
- Podemos aceitar um Guru humano e obter dele o *Mantra-Diksha*. Mas aquele que realmente aceitou a nossa entrega interior é a mesma entidade – o único Guru do mundo inteiro, o *Vishwa-Guru*.
- Um discípulo pode aceitar um ser humano dizendo “Ele é meu Guru”. Mas, na realidade, só o Guru sabe quem é o *verdadeiro* Guru!
- Alguns dizem que o Guru é maior que Deus. Alguns outros argumentam que Deus é maior que o Guru. Mas por que esse argumento sem sentido? Guru É Deus; e Deus É Guru!

- **Diksha Guru - Shiksha Guru:**

Estes dois termos não são muito comuns em certas partes da Índia. Mas eles são muito populares onde quer que o Vaishnavismo tenha ênfase. A palavra *Diksha* ou Iniciação confunde a maioria de nós. A maioria das pessoas tem até medo dessa palavra, pois ela tem conotações de renúncia! Palavras como *Sannyasa-Diksha*, *Yajna-Diksha* também estão em voga. Que *Diksha* um *Diksha Guru* oferece? Perguntas como essas surgirão naturalmente. Em Bengala, o Guru que transmite *Mantra-Diksha* é chamado *Diksha Guru*. O que significa dizer que um Guru dá *Mantra-Diksha*? Significa “transmitir o mantra”, pronunciando o *mantra* em voz alta. O que se entende por Mantra? A raiz sânscrita para esta palavra *Mantra* é –“*Mananaat traayate*” – É uma palavra que, quando pronunciada repetidamente, tem o poder de levar a pessoa através do oceano de dor e tristeza. Portanto, o Guru que transmite o *mantra* que tem o poder de nos transportar através do oceano do nascimento e da morte é o *Diksha-Guru*.

O *Diksha-Guru* transmite o *Mantra*, dá alguns conselhos valiosos e depois vai para outro lugar para continuar suas ministrações divinas. O discípulo inicia seu sadhana espiritual fazendo *Japa*, *Dhyana*, *Swadhyaya*, etc. Ao iniciar seu sadhana, ele começa a enfrentar certos problemas; à medida que avança no caminho espiritual, ele enfrenta mais problemas, obstáculos e dúvidas. Isto é muito natural. Mas como ele resolverá seus problemas? Aquele que o ajuda nesse momento é aquele que está por perto, o *Shiksha-Guru*. O *Shiksha-Guru* explica detalhadamente os vários estágios do sadhana, traz uma compreensão de todo o caminho na mente do discípulo, o familiariza com o caminho espiritual e facilita seu progresso para ele. De vez em quando, o discípulo enfrentará o que tem sido chamado de “noite escura da alma”;

começa a perder a fé na eficácia do caminho que segue; ele perde *Shraddha*; dúvidas o assaltam; o medo do desconhecido o domina. O *Shiksha-Guru* o ajuda a superar todos esses obstáculos, enche-o de entusiasmo renovado e o estimula no caminho da perfeição.

Entre os sadhakas, muitos serão chefes de família. Alguns outros estarão vinculados aos votos de perfeita castidade. Essas duas categorias de sadhakas têm capacidades e necessidades diferentes na vida espiritual. O *Shiksha-Guru* zela por todos esses aspectos com grande preocupação e detalhadamente. No momento psicológico certo, ele dá sugestões adequadas e facilita o progresso.

Os sadhakas precisam se lembrar de um ponto muito importante aqui. Quando algum progresso é feito ao longo do caminho espiritual, o Guru externo permanece do lado de fora. Ele não pode mais ser de muita ajuda. Então, o sadhaka tem que começar a depender cada vez mais de seu “Guru-interior”, também chamado de “*Antaryamin-Guru*”. Isso ocorre porque é somente o *Antaryamin-Guru* quem conhece o funcionamento interno da mente e da consciência do sadhaka.

Oferecemos nossas saudações a todos os Gurus.

